



Buriti monta operação para salvar Xavier

Deputado do PMDB - acusado de corrupção e de ser mandante de um homicídio - pressiona colegas de bancada para salvá-lo da cassação

O deputado Carlos Xavier (PMDB) conta com um forte aliado para não perder o mandato. Uma operação-abafa para salvá-lo já está em curso, sob o comando do Palácio do Buriti. Além disso, o distrital pressiona os colegas governistas para evitar a cassação. A decisão sobre o caso será tomada em sessão e votação secretas. É com isso que Xavier conta para continuar na Câmara Legislativa.

Os deputados não podem se curvar a qualquer tipo de pressão. O Legislativo deve atuar de forma independente. A sociedade quer uma punição exemplar para o deputado

contra Xavier. O Ministério Público denunciou o deputado como mandante do assassinato de Ewerton da Rocha Ferreira, 16 anos. Segundo o MP, o jovem foi morto, em 8 de março, porque mantinha um caso com a ex-mulher do distrital, Maria Lúcia. O próprio Xavier detalhou as aventuras amorosas de



Lúcia com a vítima na Ação de Separação de Corpos – já encerrada – que moveu contra ela no Fórum de Samambaia.

Testemunhas que depuseram na Comissão de Ética da Câmara confirmaram as ameaças feitas pelo distrital aos familiares de Ewerton e de outros adolescentes com quem Lúcia manteria relações.

Carlos Xavier também é suspeito de tráfico de influência na Administração de Samambaia. Ao investigar o caso, a Polícia Civil flagrou o distrital em conversas comprometedoras com servidores. O grupo supostamente envolvido na maracutaia fraudava documentos para liberar lotes da Terracap para comerciantes da cidade. A propina paga para burlar a burocracia, de acordo com o inquérito policial, ia para a campanha de reeleição de Xavier.

O suposto envolvimento de Xavier nos dois crimes é alvo de investigação da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa. A

relatora do caso, deputada Anilcéia Machado (PMDB), já marcou para 30 de junho a apresentação do seu relatório final. Porém, o processo só será votado em Plenário em agosto. A Câmara precisa se pronunciar em defesa da moralidade e ética públicas.

POR QUE, DE ACORDO COM O CÓDIGO DE ÉTICA, XAVIER DEVE SER CASSADO:

Envolvimento com o crime

- * Xavier é acusado de mandar matar Everton da Rocha, 16 anos, amante da ex-mulher do parlamentar;
- * A polícia investiga Xavier por suposto tráfico de influência para liberar lotes para comerciantes em Samambaia mediante pagamento de propina;
- * Escutas telefônicas flagraram Xavier em conversas comprometedoras com servidores da Administração da cidade. Num dos trechos, ele manda funcionários rasgar documentos oficiais; isso é crime!

Utilizar-se do mandato para prática de corrupção

- * Investigações apontaram pagamento de propina para liberar os lotes. O dinheiro teria sido usado na reeleição de Xavier; isso também é crime!

Abuso das prerrogativas institucionais, legais e regimentais

- * Como deputado, Xavier abusou de privilégios para decidir e determinar atos restritos à Administração Regional de Samambaia;
- * Familiares do estudante morto afirmam que, dias antes do crime, Xavier e um irmão foram até a casa da vítima e fizeram ameaças.

Permitir e facilitar o enriquecimento ilícito de terceiros

- * Escutas telefônicas feitas pela Polícia Civil revelaram conversas de Xavier com servidores da Administração de Samambaia sobre a liberação ilegal de lotes. Num dos trechos, o deputado confirma que liberou, sem licitação, 30 lotes ou mais para comerciantes na cidade; isso também é crime.

Xavier. A operação-abafa, se concretizada, será a desmoralização da política no DF, pois as acusações que pesam contra o parlamentar do PMDB são graves.

No último dia 22, o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do DF (TJDF) autorizou a abertura da ação criminal



Entenda o caso

Xavier será o primeiro distrital julgado na Justiça por homicídio. Em 22 de junho, o TJDF autorizou abertura de processo contra ele;

Xavier foi denunciado como mandante do assassinato de Everton da Rocha Ferreira, 16 anos. Ele foi morto em 8 de março no Recanto;

Denúncia anônima apontou Leandro Dias Duarte e dois menores de idade como autores do assassinato;

Leandro se apresentou à polícia e confirmou participação no crime. Ele revelou que W. atirou em Everton a mando de Xavier porque a vítima seria amante da ex-mulher do deputado;

Testemunhas que depuseram no processo confirmaram o envolvimento de Everton com a ex-mulher de Xavier e as ameaças feitas pelo distrital aos familiares da vítima antes do crime;

Leandro afirmou que o crime foi encomendado por R\$ 15 mil. O dinheiro seria dividido entre ele, o capoeirista Eduardo Gomes (Risadinha) e o filho dele, W;

Xavier é investigado ainda por participar de esquema de corrupção na Administração de Samambaia;

Ao investigar o caso, a polícia flagrou conversas comprometedoras entre Xavier e servidores da administração;

Num dos trechos das escutas, Xavier manda um servidor destruir documentos oficiais da administração que poderiam incriminá-lo;

Em outro, confirma a um diretor que liberou ilegalmente lotes da Terracap para comerciantes da cidade;

Propina paga pelos comerciantes para liberar lotes teria supostamente financiado a reeleição de Xavier;

Ao depor na polícia, o comerciante Sebastião Mendonça revelou como burlou a burocracia para ganhar uma área;

Segundo ele, servidores envolvidos no esquema pediram R\$ 40 mil, mas o valor foi renegociado para R\$ 25 mil;

O envolvimento de Xavier nos dois crimes é alvo de investigação da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa;

A relatora do caso, deputada Anilcéia Machado (PMDB), marcou para 30 de junho a apresentação de seu relatório;

Se a relatora seguir o Código de Ética dos distritais, não há alternativa senão cassar Xavier;

De acordo com o Código de Ética, o deputado que abusar das prerrogativas (privilégios), usar o mandato para prática de corrupção, facilitar o enriquecimento ilícito de terceiros e envolver-se com o crime perderá o mandato por quebra de decoro.

Nossa Opinião



Deputada Arlete Sampaio

Gabinete 16
Tel: 348-8160
Fax: 348-8163

www.arletesampaio.net
arlete@arletesampaio.net

“A Câmara Legislativa deveria votar o relatório da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar em Plenário antes de iniciar o recesso. O adiamento da decisão sobre o Caso Xavier é prejudicial à imagem da Casa. A sociedade exige uma solução urgente.”



Deputado Chico Floresta

Gabinete 12
Tel: 348-8120
Fax: 348-8123

www.chicofloresta.com.br
chicofloresta@chicofloresta.com.br

“O brasileiro não aguenta mais tanta imoralidade envolvendo a Câmara Legislativa. E cobra uma atitude de todos os parlamentares, que não devem se acovardar. Do contrário, corre-se o risco de enterrar a já combatida credibilidade da Casa. Temos que salvar a Câmara Legislativa.”



Deputado Chico Vigilante

Gabinete 11
Tel: 348-8110
Fax: 348-8113

www.chicovigilante.com.br
imprensa@chicovigilante.com.br

“No caso Xavier, devemos atuar de acordo com as expectativas da sociedade: pelo fim da impunidade e da corrupção. O exemplo deve partir de nós, parlamentares, que trabalhamos para que esta Casa seja verdadeiramente representativa dos interesses da população.”



Deputada Erika Kokay

Gabinete 09
Tel: 348-8090
Fax: 348-8093

www.erikakokay.com.br
dep.erika.kokay@cl.df.gov.br

“Neste momento, a Câmara Legislativa vive um ponto de inflexão. A questão do Carlos Xavier, é emblemática para a sociedade e para a própria Câmara. Ou ela se abraça aos princípios éticos ou definitivamente se desmoraliza, reforçando o manto da impunidade.”



Deputado Paulo Tadeu

Gabinete 02
Tel: 348-8020
Fax: 348-8023

www.paulotadeu.com.br
paulotadeu@paulotadeu.com.br

“Nada é mais urgente do que acelerar a decisão sobre o Caso Xavier. O Tribunal de Justiça já se posicionou. Colocar o quanto antes esse processo em votação é fundamental para a Câmara Legislativa. A população quer uma resposta.”

EXPEDIENTE

Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do DF

Endereço: SAIN Parque Rural s/n Asa Norte. CEP: 70.086-900 Brasília-DF Telefones: (61) 348-8810, 348-8812 e 348-8851 Fax: (61) 348-8811 Internet: www.ptcldf.org.br E-mail: ptcldf@ptcldf.org.br

Líder da Bancada: Arlete Sampaio Coordenador de gabinete: Luis Roberto Vieira

Edição: Marcello Xavier e Alessandra Flach Textos: Afonso Costa, Patrícia Britto, Romário Schettino, Sheila Messerschmidt e Tarciano Ricarto Projeto Gráfico e diagramação: Wellington Braga e Marcello Xavier

Agradecimentos: aos servidores da Bancada do PT na CLDF